

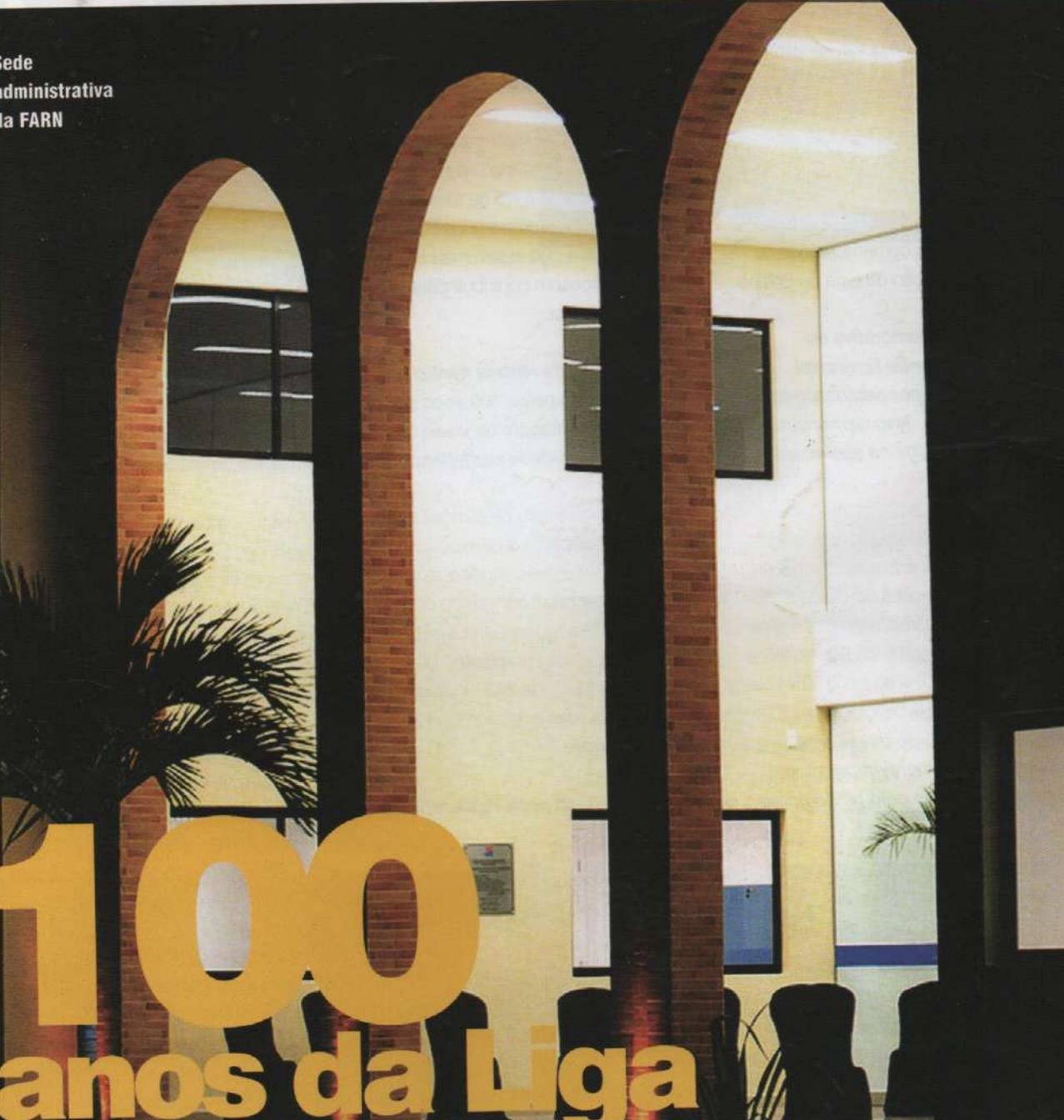
Folha



do
CAMPUS

Ano X
Número 42
Agosto de 2011

Sede
administrativa
da FARN



100
anos da Liga
de Ensino

Mais estrutura para celebrar o
centenário de uma instituição
dedicada à educação

Foco na formação de bons cidadãos

No centenário da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, o anúncio de que a FARN será transformada em Centro Universitário. Para explicar o que essa mudança proporcionará à Faculdade, entrevistamos o Diretor-Geral da FARN, Daladier Pessoa Cunha Lima. Ele também comentou sobre as comemorações de um século de atuação da Liga de Ensino.

A solenidade comemorativa ao centenário da Liga de Ensino foi muito prestigiada por personalidade de diversas áreas. Isso demonstra a credibilidade da Liga na sociedade?

A Liga de Ensino e as suas instituições mantidas sempre estiveram em posição de destaque no cenário educacional do Estado. As celebrações do centenário, em julho passado, atestaram o alto prestígio da Liga, bem como da ED, do HC e da FARN.

Qual o sentimento de dirigir uma Faculdade que é mantida por uma instituição marcada pelo pioneirismo

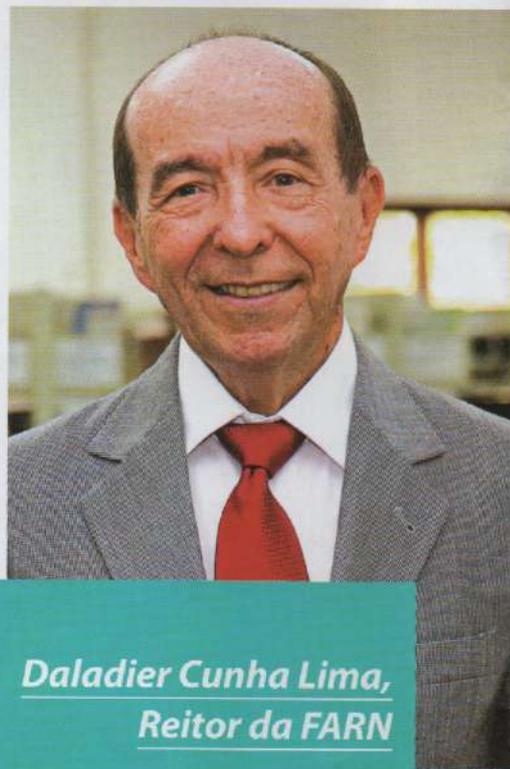
de Henrique Castriciano e que faz parte da história da cidade?

É muito gratificante fazer parte de uma instituição que tem o foco na formação de bons cidadãos, a fim de torná-los mais aptos e mais preparados intelectualmente, para que sejam mais felizes e para que possam contribuir para uma sociedade melhor.

A inauguração da reitoria dentro das comemorações pelos 100 anos pode-se dizer que é símbolo da visão de futuro dessa entidade centenária?

Eu diria que esse belo prédio da Reitoria da FARN é o símbolo da evolução institucional, embora o mais importante seja o edifício educacional, construído por toda a comunidade acadêmica, haja vista a ótima avaliação da Faculdade. Hoje, na avaliação do MEC, de 242 faculdades do Nordeste, públicas e privadas, a FARN está no 2º lugar.

Esse novo prédio pode representar



**Daladier Cunha Lima,
Reitor da FARN**

o primeiro passo para a FARN ser elevada a um Centro Universitário?

A FARN está em processo de transformação em Centro Universitário, o que é muito significativo. No entanto, é preciso dizer que, para o aluno, o mais importante é a qualidade acadêmica dos cursos oferecidos, independente do status da instituição, se é universidade, faculdade ou centro universitário. A meta principal da FARN, ou do futuro Centro Universitário, é e será sempre um padrão educacional de alto nível.

Expediente



R. Prof. Eliane Barros, 2000
Tirol - Natal - RN . CEP 59014-540
Telefax: (84) 3215.2920
jornalismo@farn.br
@FarnRN

Presidente da Liga de Ensino do RN e Chanceler da FARN: Manoel de Medeiros Brito. **Diretor-Geral:** Daladier Cunha Lima. **Diretora Adjunta:** Ângela Guerra Fonseca. **Diretora Acadêmica:** Fátima Cristina Menezes. **Diretor Administrativo:** Edson Amaral. **Assessora de Comunicação:** Graciêma Maria Carneiro. **Edição:** Cleonildo Mello. **Colaboração:** Ellen Rodrigues, Carolina Cunha Lima e Annapaula Freire. **Fotografias:** Studio P. e Alan Dias. **Revisão:** João Maria de Lima. **Projeto Gráfico e Design:** Firenze Comunicação Estratégica. **Gráfica:** Unigráfica

Opções para incrementar o currículo

A FARN dá oportunidades para quem deseja fortalecer a carreira e ter mais chances no mercado de trabalho.

A Faculdade estreia neste semestre três novos cursos de pós-graduação, em áreas distintas, que vão fazer diferença em seu currículo. Um deles é a especialização em *Contabilidade Societária com ênfase nas Normas Internacionais IRFS*. Com aulas às

sextas e sábados, o curso

visa capacitar profissionais do setor contábil no âmbito internacional, com enfoque na contabilidade societária, para atuar no meio empresarial. As aulas terão embasamentos teórico e prático de IFRS/IAS e CPCs.

Já na área da saúde, as novidades são as especializações em *Intervenção Familiar Sistêmica* e em *Nutrição Clínica*. O primeiro é voltado para graduados em cursos como psicologia, serviço social, pedagogia, medicina, terapia ocupacional e direito. A ideia é ampliar o conhecimento desses profissionais na abordagem sistêmica da família, capacitando-os para atuar junto a grupos em diversas situações. As aulas serão realizadas mensalmente às sextas e sábados, totalizando 376 horas.

A outra especialização é direcionada a nutricionistas que desejam trabalhar na área clínica, visando ao diagnóstico e ao tratamento nutricional a partir de características bioquímicas e metabólicas decorrentes de doenças. O programa do curso envolve diversos módulos englobando conteúdo, como alimentos funcionais, farmacologia e fitoterapia, avaliação nutricional e prática clínica. Inscrições e informações sobre os três cursos pelo telefone 3215-2917.

A FARN inicia três novos cursos de pós-graduação neste semestre nas áreas de Contabilidade, Nutrição e Psicologia



INTERCÂMBIO

Está confirmada, ainda para este semestre, a vinda da pesquisadora americana Carmen Rexach, professora de Anatomia e Fisiologia do *San Antonio College*, na Califórnia, para a FARN, como parte do intercâmbio firmado entre as duas instituições. Além da docente, 12 acadêmicos da universidade passarão uma semana em Natal participando das atividades da disciplina de Anatomia. De acordo com o professor André Davim, a intenção agora é estender a parceria para desenvolver pesquisas conjuntas.

“Teremos uma reunião para traçar metas para o fortalecimento da base de pesquisa. Estamos trabalhando conjuntamente com uma instituição estrangeira bastante respeitada. O tripé que norteia a educação superior é o ensino, a pesquisa e a extensão. Estamos consolidando essas duas primeiras áreas, em âmbito internacional, em apenas um ano de parceria. Tenho certeza de que estamos no caminho certo”, afirma. Com o intercâmbio, os alunos da FARN também têm a oportunidade de aprender com aulas nos Estados Unidos, uma experiência enriquecedora acadêmica e cultural.



COLAÇÃO DE GRAU

A FARN formou a segunda turma de Fisioterapia. Em julho, 35 acadêmicos receberam o diploma e já estão aptos a exercer a profissão no mercado. O professor Angelo Augusto do Nascimento foi o patrono; a paraninfa, Francisca Rêgo de Araújo; a oradora, Andressa Azevedo da Silva; o juramentista Helder Viana. A colação de grau foi presidida pelo Diretor-Geral da Faculdade, Daladier Cunha Lima, sob a chancela do presidente da Liga de Ensino, Manoel de Medeiros Brito. A solenidade foi realizada no Vila Hall. Susann Rêgo e Silva, ex-aluna interna da Escola Doméstica, foi a laureada da turma.



Jornada da Saúde

A vice-presidente da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (Abeeso), Leila Maria Batista Araújo, fará a conferência de abertura da Jornada de Saúde da FARN, a ser realizada entre os dias 25 e 27 deste mês, no hotel Praiamar. A palestra estará alinhada com o tema da jornada:

“Obesidade como problema mundial de saúde”. Segundo a coordenadora do evento, Jordana Celli, a programação contará com diversos conteúdos científicos, a serem abordados em mesas-redondas, minicursos e palestras. Todos voltados tanto para profissionais quanto para estudantes da área da saúde. As inscrições po-



dem ser feitas na Secretaria Geral da FARN. Mais informações no portal www.farn.br ou pelo (84) 3215-2917.



Um século dedicado à educação

Quando o poeta, educador e intelectual Henrique Castriciano de Souza viajou à Europa, em 1909, em busca de informações de um modelo de ensino doméstico para ser implantado em Natal, tinha convicção de que daria um passo pioneiro na história da educação brasileira e, ao mesmo tempo, criaria a base para um dos mais sólidos projetos educacionais do Rio Grande do Norte. Motivado a abrir a Escola Doméstica de Natal, a primeira do gênero no país, o idealista proferiu uma conferência com o tema 'A Educação da Mulher no Brasil' em 23 de julho de 1911. Conseguiu envolver mais de 130 personalidades da época, que ouviram Henrique Castriciano dizer: "Para ser grande esse povo só falta educação, e para que esta se torne eficaz deve ser distribuída pelos dois sexos, moldados o conhecimento às necessidades de cada porção territorial". Assim, surgia a Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, uma entidade cujo propósito era auxiliar o poder público na instrução do povo e, em particular, fundar a escola de educação feminina, inaugurada três anos depois, conforme comprovam os estatutos originais. A preocupação com a formação da mulher não podia ser diferente na mente do visionário. Até o início do século passado, o Estado apresentava um quadro educacional precário. Para se ter uma noção da situação, só havia um colégio de ensino público secundário, o Atheneu Norte-Rio-Grandense. Isso já justificava os ideais de Henrique Castriciano e apoio dado

por homens como Dionísio Filgueira, José Augusto Bezerra de Medeiros, Juvenal Lamartine, Manoel Dantas e Meire Sá – todos interessados em promover o desenvolvimento do RN.

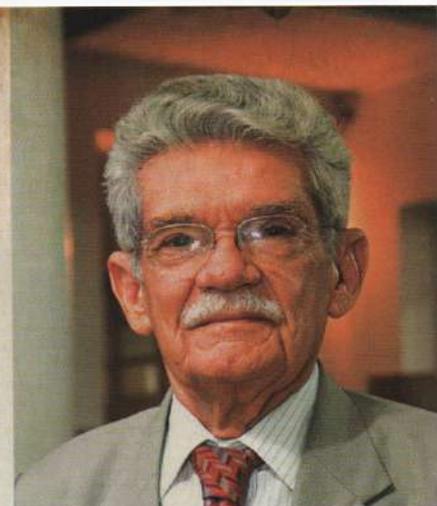
CENTENÁRIO

Passados cem anos, a Liga de Ensino permanece com essa missão de contribuir para o progresso do RN, ora pela formação de profissionais e cidadãos, ora por gerar conhecimento científico, cumprindo sua função social no atendimento à população, através de serviços e projetos de extensão da FARN, da ED e do HC. A solenidade de comemoração do centenário comprova isso ao ser prestigiada por várias autoridades. Realizada no dia 23 de julho, a sessão magna foi presidida pelo presidente da Liga, Dr. Manoel de Medeiros Brito. Ele reverenciou os antecessores no cargo, relembrou a trajetória da entidade, destacou o pioneirismo de Henrique Castriciano e relembrou fatos decisivos nesse século de atuação. "Desde Varela Santiago, as atividades da Liga tiveram significativos avanços graças à brilhante atuação e visão de Noilde Ramalho". Em decorrência do recém-falecimento, a professora Margarida Cabral Morgantini foi homenageada com um minuto de silêncio. A solenidade reuniu personalidades de diversas áreas de influência social. Políticos, religiosos e juízes, além de alunos do Complexo de Ensino Noilde Ramalho ED/HC/FARN, reconheceram a contribuição da Liga para o avanço da educação norte-rio-grandense.



Diversas personalidades prestigiaram a solenidade de comemoração, entre elas a governadora Rosalba Ciarlini

Foco no futuro, reverência ao passado



Manoel de Medeiros Brito, presidente da Liga de Ensino do RN desde 1999

Para uma instituição centenária manter-se consolidada, é preciso estar focada no futuro, mesmo que amparada na tradição. É esse o pensamento do atual presidente da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, Manoel de Medeiros Brito, um bacharel em Direito de 83 anos com uma notável carreira no setor público. Segundo ele, os principais desafios para o futuro são transformar a FARN em centro universitário e reforçar a grade curricular da Escola Doméstica e do Complexo Educacional Henrique Castriciano, alinhando os três estabelecimentos com os modernos padrões tecnológicos.

"Reafirmo o propósito de continuar plenamente na luta pelo desenvolvimento educacional, mirado no legado dos que me antecederam. Pelo exemplo de Henrique Castriciano, na mais nobre missão que Deus me confiou", diz Manoel de Medeiros Brito, enfatizando também a filosofia da Liga de Ensino de ser uma entidade sem fins lucrativos. "A nossa contrapartida para a sociedade é oferecer educação em todos os níveis nos melhores padrões de qualidade", garante o oitavo presidente da Liga de Ensino. Saiba mais sobre os ex-presidentes, homens notáveis que se esforçaram para consolidação da instituição, e seus principais feitos à frente da administração da Liga de Ensino.



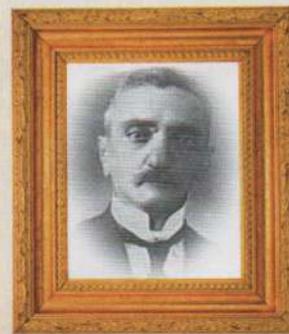
Meira e Sá – Foi juiz federal, chefe de polícia, desembargador, senador e vice-governador. Assumiu a presidência da Liga de Ensino desde a criação, em julho de 1911, até 1920, quando veio a falecer. O prestígio e a credibilidade de Francisco de Sales Meira e Sá foram decisivos para consolidação da entidade e também da Escola Doméstica. Ele apoiou, desde o início, a concretização do projeto sonhado por Henrique Castriciano.



Henrique Castriciano - Criador da Liga de Ensino e fundador da ED, Henrique Castriciano de Souza assumiu o cargo de presidente por um ano (1921 a 1922) após a morte do antecessor. Precursor do movimento escoteirista no RN, ele seguiu carreira política por mais de 40 anos, como deputado estadual e federal, além de senador. Foi escritor e um dos mais interessados no trabalho intelectual de Nísia Floresta, pioneira do movimento de emancipação feminina no Brasil. Irmão de Eloy e Auta de Souza.



Manoel Dantas – Um entusiasta da Escola Doméstica, Manoel Gomes de Medeiros Dantas foi advogado, juiz, professor, procurador e jornalista. Sua paixão pela fotografia presenteou Natal com um rico acervo iconográfico. Com uma capacidade ímpar de antevisão e conhecimentos históricos e geográficos, Manoel Dantas escreveu o famoso texto sobre a Natal do Futuro. Permaneceu à frente da Liga de 1922 até 1924, quando faleceu.



Felipe Guerra – Conhecido por pesquisar e apontar soluções para os fenômenos da seca, Felipe Néri de Brito Guerra era formado em Direito. Eleito em 1891, foi deputado da primeira Assembleia Constituinte do RN. Desembargador Federal, integrante do corpo docente da Escola Doméstica, ele teve o segundo mais longo período administrativo da Liga de Ensino, de 1924 a 1942. Em sua gestão, a ED recebeu o português Gago Coutinho, pioneiro na aviação por realizar a primeira travessia aérea do Atlântico Sul juntamente com Sacadura Cabral, em 1922.



Varela Santiago – Sem dúvidas, Manoel Varela Santiago foi o presidente mais marcante na história da Liga de Ensino. Não apenas por ter permanecido como presidente por três décadas (de 1942 a 1972), mas, sobretudo, pelas conquistas. O médico tornara-se o consolidador da instituição, da qual participara desde 1918. Em 1946, Varela Santiago conseguiu a doação do terreno, onde funciona atualmente o complexo, junto ao interventor federal Ubaldo Bezerra de Melo e o seu apoio governamental para construção do novo prédio da escola no bairro do Tirol. Ele foi responsável por descobrir o talento da professora Noilde Ramalho e nomeá-la diretora da ED, criando assim uma parceria administrativa exemplar. Conseguiu o destaque que a ED merecia, com o reconhecimento da sociedade norte-rio-grandense. Só abdicou do cargo por questões de saúde, mas os seus feitos estão preservados até hoje.



Onofre Lopes – O sucessor de Varela Santiago foi outro médico, Onofre Lopes da Silva, que carrega o mérito de fundar em 1958, durante o governo de Dinarte Mariz, a Universidade do Rio Grande do Norte, posteriormente transformada em UFRN. Acumulou a reitoria da universidade e a presidência da Liga de Ensino, cuja administração assumiu em 1972. Entusiasta da Escola Doméstica, Onofre Lopes elevou a ED a órgão complementar de ensino da UFRN. Junto com Noilde Ramalho, lançou a pedra fundamental da Faculdade de Ciências Domésticas. Tempos depois, a proposta foi aperfeiçoada e evoluiu para a FARN. Onofre Lopes deu continuidade com louvor ao trabalho de Varela Santiago e só o interrompeu devido ao falecimento, em 1984.

“

Reafirmo o propósito de continuar plenamente na luta pelo desenvolvimento educacional, mirado no legado dos que me antecederam. Pelo exemplo de Henrique Castriciano, na mais nobre missão que Deus me confiou”.

Manoel de Medeiros Brito



Osório Dantas – Durante a gestão do professor e jornalista Osório Bezerra Dantas, filho de Manoel Dantas, os projetos sonhados por Noilde Ramalho e apoiados pelos respectivos presidentes foram concretizados. Osório Dantas assinou as placas de inauguração do Complexo Educacional Henrique Castriciano, em 1987, e da FARN, em 1999. Ele foi um profundo conhecedor da colonicultura do Estado, lecionou no colégio Agrícola de Jundiá (ligado à UFRN) e criou o curso de Tecnologia Têxtil na referida universidade. Como jornalista, chegou a ser assessor direto de Assis Chateaubriand, fundador dos Diários Associados. Ficou na presidência da Liga de Ensino até 1999, quando renunciou por motivo de doença, para Manoel de Medeiros Brito assumir o cargo.

Fachada do antigo prédio da Escola Doméstica de Natal, na Ribeira.

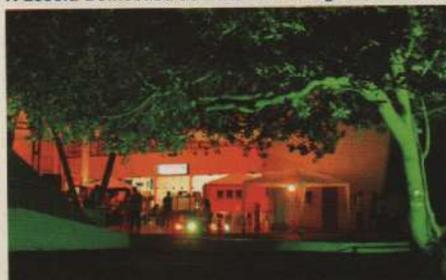
Entendendo a função da Liga

A existência da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte sempre foi decisiva para o funcionamento da Escola Doméstica, do Complexo de Ensino Henrique Castriçano e da FARN. Os três estabelecimentos formam o patrimônio da Liga, conforme o seu estatuto, sendo a mantenedora dos três. Na prática, a instituição fica encarregada de definir investimentos e avaliar as decisões tomadas pela direção das escolas e da faculdade, tendo também o poder de nomear tais diretores.

A Liga de Ensino é formada por um conselho composto por nove membros, que se reúne, periodicamente, inclusive para verificar as contas do ano fiscal. Esse conselho é eleito por uma assembleia extraordinária para o mandato de quatro anos. É função do presidente da instituição autorizar investimentos ou, se necessário, conter despesas. "Na verdade, apenas gerenciamos", resume o presidente da Liga de Ensino, Manoel de Medeiros Brito. Segundo ele, a Liga nasceu e cresceu sob a tutela do poder público, do qual sempre recebeu recursos e apoio. O terreno onde estão instalados os três empreendimentos foi doado pelo Governo do Estado, que, na época, era representado pelo interventor federal Ubaldo Bezerra de Melo. A área de 17 hectares antes abrigava o extinto Esquadrão de Cavalaria da Polícia Militar e fora doada para transferência da Escola Doméstica da Ribeira para o Tirol. A obra contou com os recursos da venda do antigo prédio e também com verbas federais. "Se um dia a Liga vier a ser extinta, todo o seu patrimônio será repassado para o Estado", enfatiza Manoel de Brito.



A Escola Doméstica de Natal tem a Liga de Ensino como entidade mantenedora



As intervenções no complexo passam pela Liga



A FARN e o HC pertencem à Liga

Homenagens e ação de graças

Uma Missa em Ação de Graças marcou o início das comemorações pelos 100 anos de atividades da Liga de Ensino. Além da alusão ao centenário, a liturgia teve intenções pelo 7º dia de falecimento de Margarida Cabral, que dirigia o complexo ED/HC. A missa foi realizada no dia 19 de julho, no Centro de Convivência, e foi celebrada pelo arcebispo de Natal, Dom Matias. Participaram da solenidade funcionários, professores, estudantes, ex-alunos e ex-alunas, assim como autoridades convidadas. "Devemos agradecer pelo dom da vida dado às educadoras Noilde Raiminho e Margarida Cabral", ressaltou

na homilia, emocionando os presentes. Com o falecimento de Margarida, Angela Guerra assumiu a direção do complexo ED/HC, acumulando também outros cargos, como a vice-presidência da Liga de Ensino e a vice-diretoria da FARN.





Legado para a história da educação do RN



Para reconhecer o legado deixado por Noilde Ramalho, a Liga de Ensino do Rio Grande do Norte a homenageou com um busto de bronze, por sugestão do Diretor-Geral da FARN, Daladier Pessoa Cunha Lima. Localizado nos jardins da Faculdade e do HC, o monumento immortaliza a educadora, que completaria 91 anos, não apenas pela exemplar devoção à instituição, mas também pelos feitos em prol da educação norte-rio-grandense.

Cada detalhe do vestido branco das alunas, mesas das salas de aula, árvores preservadas e, principalmente, as linhas pedagógicas da ED e do HC, além da ampla visão sobre o papel da FARN, demonstram a vocação e o talento empreendedor da professora Noilde Ramalho. A história dessa notável mulher muito se confunde com a trajetória da Liga de Ensino pelos propósitos a favor do desenvolvimento da educação norte-rio-grandense. Foram 65 anos de completa dedicação à Escola Doméstica de Natal. Uma luta incansável que projetou a ED nacional e internacionalmente, tornando-se a principal sequenciadora do sonho de Henrique Castriciano.

"Noilde foi, antes de tudo, uma excelente administradora que tinha opiniões sábias. Sempre que tinha um projeto, conseguia concretizá-lo. Era muito segura e disciplinadora, como exigia a época", relatou a então diretora do Complexo ED/HC, a professora Maria Margarida Cabral Morgantini, em entrevista dias antes de falecer. Quando

Margarida Cabral Morgantini terminou o curso na escola, em 1944, foi convidada a trabalhar no estabelecimento e viu a antiga professora do curso preparatório para ingresso assumir a direção da ED, em 1945. "Ela tinha apenas 25 anos, mas com um comprometimento incrível, que foi capaz promover a evolução da instituição conforme a visão de Henrique Castriciano e como desejava Varela Santiago", lembrou. Até 1952, a Escola Doméstica tinha apenas cinco salas que funcionavam para o regime de internato. Naquele momento, eram apenas 180 alunas. A estrutura cresceu e se modernizou sem perder a tradição. "Havia uma preocupação de adequar o currículo às transformações da sociedade, todavia sem abrir mão daquilo que dava identidade à escola, como puericultura e etiqueta social", disse Margarida, referindo-se à educadora, que nasceu em 19 de julho de 1920, na cidade de Nova Cruz.

Durante muitos anos, Noilde Ramalho fez da Escola Doméstica a sala de estar da cidade. Lá, as autoridades que visitavam o Estado eram recebidas oficialmente, do Almirante Ary Parreiras ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Como se não bastasse consolidar a ED, a educadora quis mais, e a visão de futuro a fez edificar um estabelecimento de ensino misto, o HC, e uma faculdade, a FARN, como ansiava desde a década de 60. A educadora faleceu em 25 de dezembro do ano passado.



Medalha de Honra ao Mérito

Um dos momentos mais importantes das comemorações do centenário da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte foi a entrega da medalha Honra ao Mérito Varela Santiago e dos diplomas de reconhecimento (in memoriam). A comenda leva o nome do presidente que muito contribuiu

para o crescimento da instituição e visa reconhecer publicamente 15 personalidades que contribuíram para o desenvolvimento econômico, político e cultural do Estado, ou prestaram algum serviço relevante à Liga e ao Complexo ED/HC/FARN. Outras oito pessoas (in memoriam)

também foram diplomadas, entre elas as diretoras da Escola Doméstica, Noilde Pessoa Ramalho e Margarida Cabral Morgantini. Os seus representantes receberam o mérito. O desembargador federal Marcelo Navarro Ribeiro Dantas falou em nome dos agraciados.



Agraciados com a medalha Rosalba Ciarini Rosado, Paulo Bonavides, José Agripino Maia, Garibaldi Alves Filho, Valério Alfredo Mesquita, Judith de Miranda Monte Nunes, Ricardo Mota, Dom Matias Patrício de Macedo, Flávio Azevedo, Marcelo Navarro Ribeiro Dantas, Yedda Moura de Carvalho, João Batista Machado Barbosa, Luiz Gonzaga Meira Bezerra, José Geraldo de Albuquerque e Paulo Macedo. **Diplomados (in memoriam)** Dr. Meira e Sá, Dr. Henrique Castriciano, Dr. Manoel Dantas, Dr. Felipe Guerra, Dr. Manoel Varela Santiago, Dr. Onofre Lopes, Dr. Osório Dantas, Profa. Noilde Ramalho e Profa. Margarida Cabral Morgantini.



Nova sede administrativa da FARN: mais conforto para os usuários do campus.

Estrutura para celebrar o centenário

Uma estrutura moderna que dá mais funcionalidade administrativa à FARN e oferece um melhor espaço para atender aos usuários do campus. Assim poderia ser definida a nova sede administrativa da FARN, que será posteriormente transformada em reitoria. O prédio foi inaugurado dentro dos festejos pelos 100 anos de atividades da Liga de Ensino e representa o esforço da instituição de estar apta às demandas futuras nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

O descerramento da placa foi realizado pelo reitor da instituição, Daladier Pessoa Cunha Lima, pelo presidente da Liga, Manoel de Medeiros Brito, e pela diretora do complexo ED/HC, Angela Guerra Fonseca. A solenidade foi prestigiada por autoridades, como o ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, e o Desembargador Federal Marcelo Navarro. Durante a inauguração, o reitor agradeceu a quantos apoiaram a construção do prédio, em especial ao presidente da

Liga de Ensino, Dr. Manoel de Medeiros Brito, e lembrou com saudades as professoras Noilde Ramalho e Margarida Cabral. "Talvez devamos estar um pouco tristes para que os prédios possam emocionar de verdade." O trecho é referência ao livro "Arquitetura da Felicidade" e evocou a dedicação da comunidade acadêmica na construção do outro edifício, o edifício educacional.

O reitor enalteceu a simplicidade, a elegância, a beleza e o equilíbrio que foram aplicados à construção, cujo projeto é assinado pelo arquiteto Néio Archanjo.

O prédio está em sintonia com a importância da FARN, que é a segunda melhor do Nordeste entre as faculdades particulares pelas avaliações do MEC, ocupando uma área de 1.400 metros quadrados. A reitoria está dividida em dois pavimentos e possui um total de 20 ambientes, com uma grande e confortável área para atendimento ao público.



FENUT



O sal nosso de cada dia

Todo mundo sabe que sal em excesso faz mal à saúde, mas poucos atentam que a base dessa substância – o sódio – está presente em alimentos que mal suspeitamos. As estudantes Raiane Maciel, Alane Freitas, Helena Medeiros, Kênia Oliveira, Késsia Oliveira, Izadora Albuquerque e Louanne Cavalcanti, do 3º período de Nutrição, avaliaram a quantidade de sódio de diversos alimentos, principalmente os industrializados e *fast foods*. O resultado surpreende. Até os doces, como refrigerantes e biscoitos recheados, contêm sal. O problema é que o excesso de sódio no

organismo pode levar à hipertensão arterial, aumentando os riscos de doenças cardíacas. O limite de ingestão diária é de apenas 6 gramas de sal, mas, comumente, o brasileiro ingere o dobro disso. "Normalmente, os alimentos industrializados são os mais ricos em sódio. Alguns temperos prontos chegam a ter até 7 gramas de sal em um sachê. Constatamos que os refrigerantes diéticos têm mais sódio que os tradicionais, por isso, só devem ser consumidos por pessoas com restrições à ingestão de açúcar realmente", revela Raiane Maciel. Esse foi um dos diversos trabalhos apre-

sentados na sétima edição da Feira de Nutrição da FARN (Fenut), que envolveu acadêmicos dos três primeiros anos do curso. "Consideramos as atividades apresentadas pelos alunos bastante relevantes. Observamos o cuidado com a pesquisa e aprofundamento dos temas", analisa a coordenadora do curso, Carina Leite. Segundo ela, a participação dos estudantes no evento incentiva o trabalho em grupo e a interação entre os diferentes períodos do curso, além de contribuir para o aprofundamento dos conhecimentos e para o desenvolvimento acadêmico. Confira acima os momentos da Fenut.